

Ações para maior protagonismo de mulheres e jovens na agenda de restauração com sistemas agroflorestais via Projeto Cacao Floresta





CACAU
FLORESTA





PROJETO CACAU FLORESTA

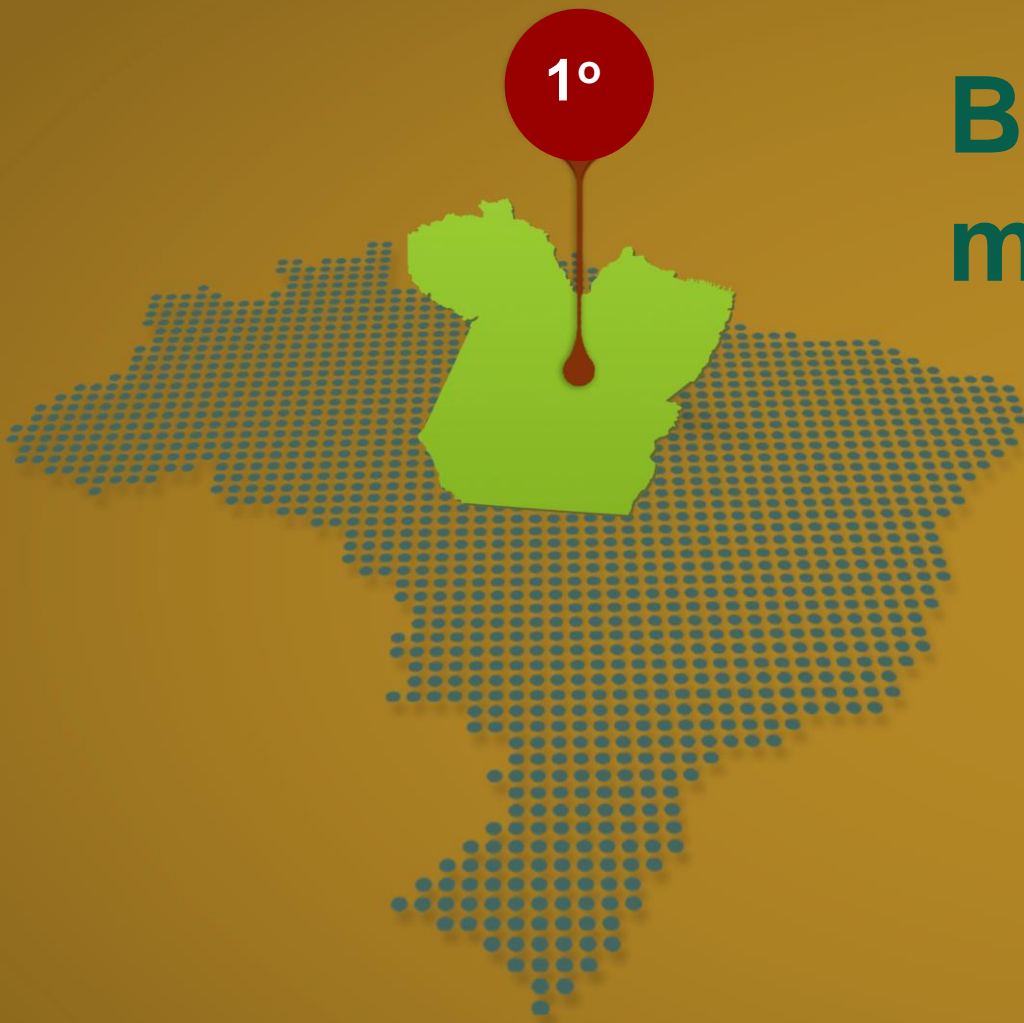


OBJETIVO:

Consolidar a produção de cacau em sistemas agroflorestais (SAF) na agricultura familiar da região do Sudeste do Pará e criar um modelo de reflorestamento econômico e social para a Amazônia brasileira.

BENEFÍCIOS:

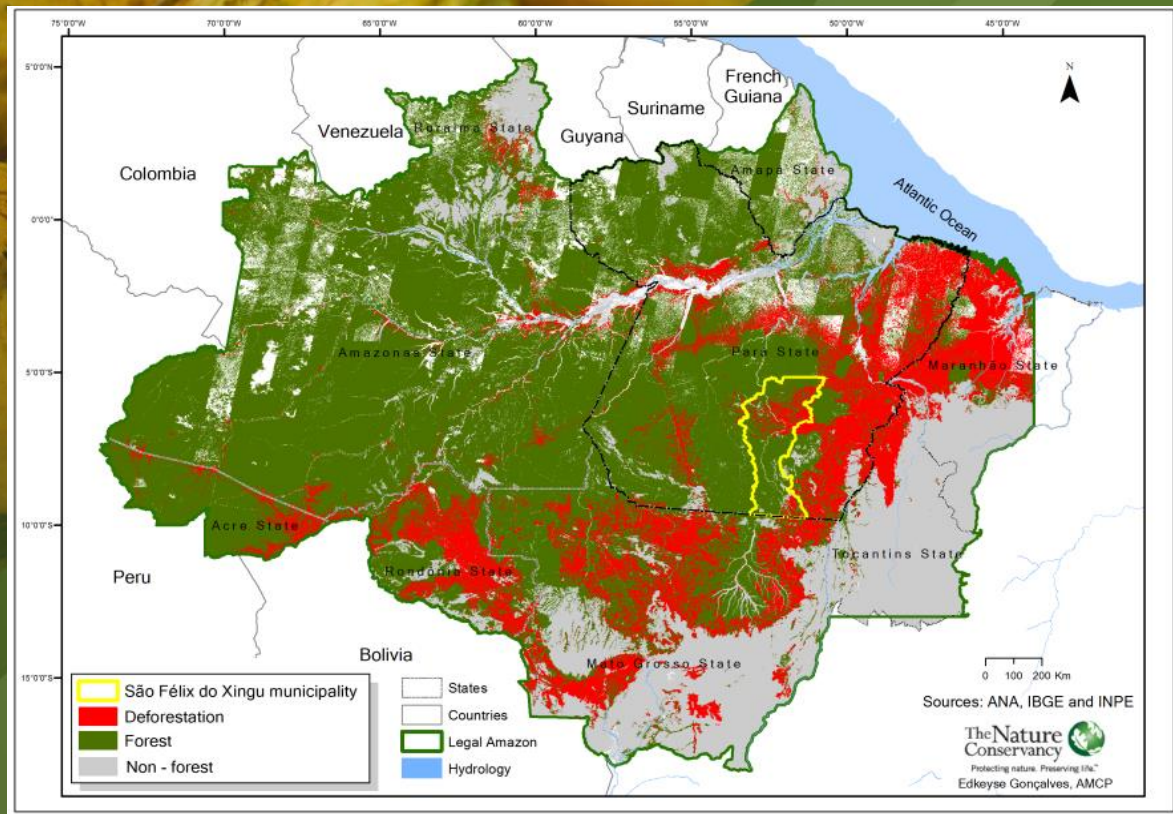
-  Aumento da produtividade de cacau e incremento de renda aos produtores.
-  Adequação ambiental e restauração das propriedades.
-  Sequestro de carbono e manutenção da biodiversidade.
-  Agricultura de baixo carbono.



Brasil é o 8º maior produtor mundial de cacau – 180.000 ton

Estado do Pará é o maior produtor de cacau no Brasil – 100.000 ton

POR QUE A TNC TRABALHA COM CACACAU NA AMAZÔNIA?

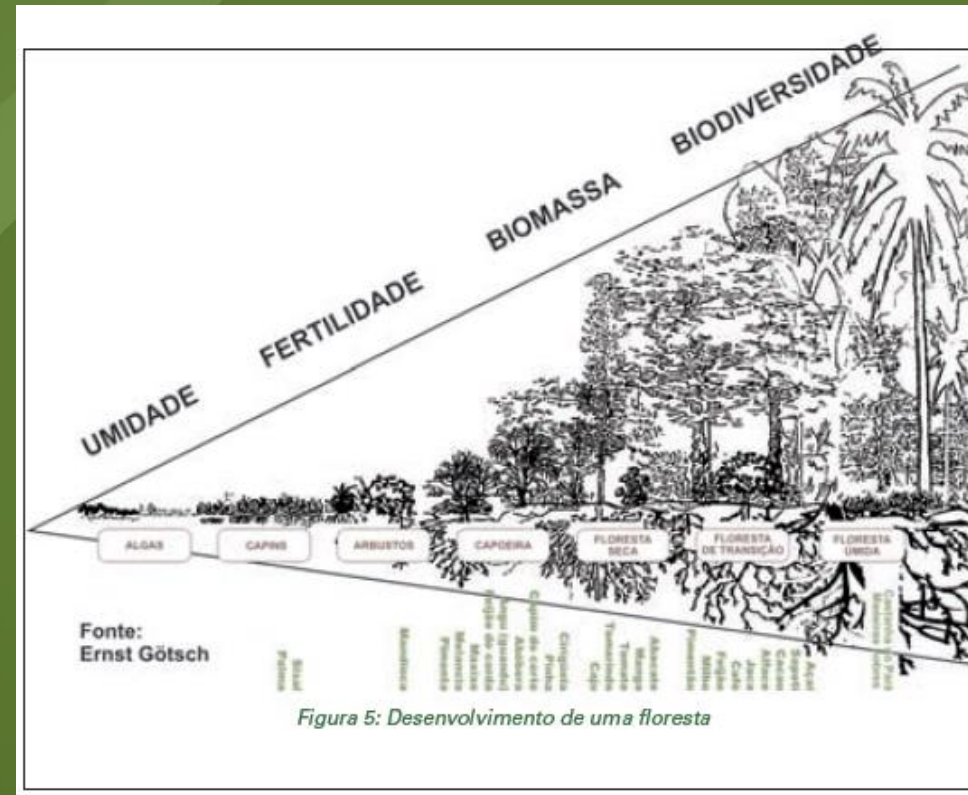


- Cacau (*Theobroma cacao*): espécie nativa da Amazônia
- Agricultura familiar responsável por aproximadamente 35% do desmatamento (25% em PAs e 10% em imóveis menores que 4 MF)
- Cacau é produzido quase exclusivamente pela agricultura familiar
- Sistemas agroflorestais biodiversos com espécies nativas podem ser uma grande solução para fim do desmatamento, promoção do reflorestamento econômico e melhoria de vida para a agricultura familiar na Amazônia

SISTEMAS AGROFLORESTAIS E SUSTENTABILIDADE



SAFs podem viabilizar adequação ambiental dos imóveis rurais via restauração de APPs e RLs com para cunho econômico



Os SAFs são reconhecidamente modelos de exploração de solos que mais se aproximam ecologicamente da floresta natural e, por isso, considerados como importante alternativa de uso sustentado do ecossistema tropical úmido.





Nome Comum	Gênero/Espécie	Produtos/Função
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	frutos
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	Óleo, madeira e medicinal
Bacuri	<i>Platonia insignis</i>	frutos
Castanha	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.	Sementes e madeira
Cedro	<i>Cedrela odorata</i>	Madeira e óleo
Copaíba	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Madeira, óleo e medicinal
Gliricídia	<i>Gliricidia sepium</i>	biomassa
Golosa	<i>Chrysophyllum cuneifolium</i>	Frutos
Guandú	<i>Cajanus cajan</i>	biomassa
Ingá	<i>Inga edulis</i>	Biomassa e frutos
Ipê	<i>Tabebuia serratifolia</i>	Madeira
Jaqueira	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	Fruto, madeira
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	Madeira, frutos e medicinal
Muruci	<i>Malpighia emarginata</i>	frutos
Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i>	Madeira e sementes
Mogno africano	<i>Khaya ivorensis</i>	Madeira e sementes
Paricá	<i>Schyzolobium amazonicum</i>	Madeira e sementes
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>	Borracha e madeira
Taperebá	<i>Spondias mombin</i>	Frutos e madeira

O QUE JÁ TEMOS | 2013 A 2018



130 famílias de produtores

500 hectares de saf cacau plantados

70 diagnósticos ambientais realizados

Parceiros Estratégicos



Por que trabalhar com mulheres no Projeto?

→ Promoção da igualdade de gênero no meio rural – ODS5

→ Impacto nas mudanças climáticas

A participação das mulheres no sistema agroflorestal no âmbito da restauração pode apoiar na promoção dos seguintes aspectos:

- Maior cuidado com o meio ambiente;
- Maior diversificação de espécies no sistema;
- Aumento da segurança alimentar;
- Maior rentabilidade financeira do sistema;
- Gestão financeira da propriedade mais eficiente;
- Beneficiamento de produtos agroflorestais – agregação de valor.



“Mulheres muitas vezes escolhem espécies diferentes das que os homens escolheriam, como plantas medicinais, certas alimentícias e outras que servem para artesanato. Todas essas possibilidades devem ser levadas em conta”

ICRAF (2016)

Parceria com IUCN – incorporação da temática no projeto em 2017

- Vídeo documentário
- Capacitação em parceria com SEBRAE – gestão financeira
- Portal Cacao Floresta

Parceria TNC/Mondelez - Cocoa Life

- Plano de ação comunitária – gênero e juventude



Vídeo documentário

Cacau Floresta - Plantando cacau e colhendo benefícios socioeconômicos



Treinamento em gestão financeira da propriedade rural – SEBRAE

- Custo Para Produzir No Campo
- Negociar Bem No Campo

38 mulheres e 47 homens

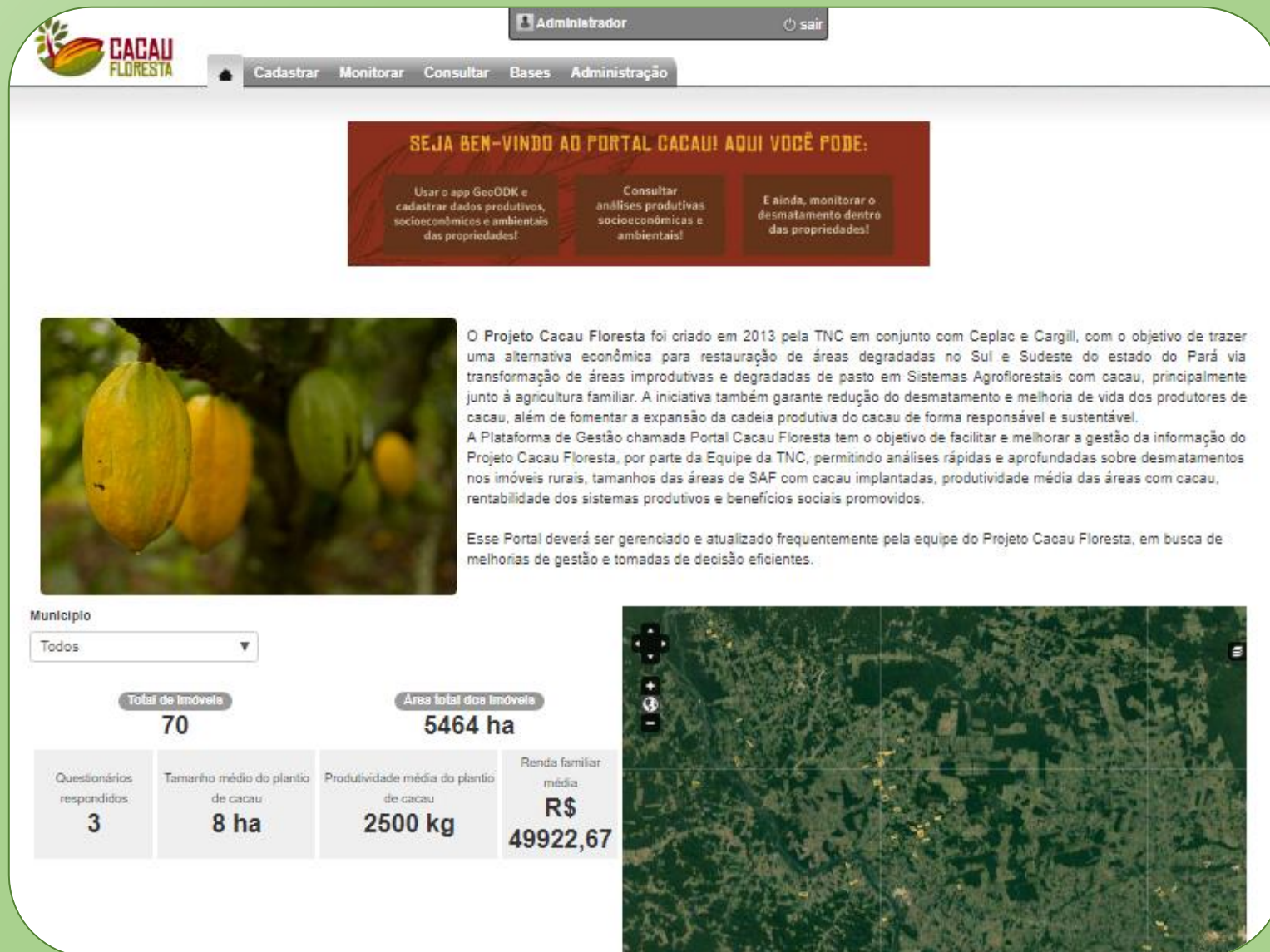




Portal Cacau Floresta

Sistema interno para gestão do Projeto

- Banco de dados;
- Monitoramento ambiental;
- Coleta e acompanhamento de indicadores socioeconômicos;
- Registro de visitas e recomendações da ATER.



The screenshot shows the web interface of the Cacau Floresta Portal. At the top, there is a navigation bar with the logo and menu items: 'Cadastrar', 'Monitorar', 'Consultar', 'Bases', and 'Administração'. A user is logged in as 'Administrador' with a 'sair' button. A central banner reads 'SEJA BEM-VINDO AO PORTAL CACAU! AQUI VOCÊ PODE:' followed by three action boxes: 'Usar o app GeoODK e cadastrar dados produtivos, socioeconômicos e ambientais das propriedades!', 'Consultar análises produtivas, socioeconômicas e ambientais!', and 'E ainda, monitorar o desmatamento dentro das propriedades!'. Below this is a section with a photo of cacao pods and a text block describing the project's goals and the portal's function. At the bottom, there is a filter for 'Município' set to 'Todos' and a summary table of data.

SEJA BEM-VINDO AO PORTAL CACAU! AQUI VOCÊ PODE:

- Usar o app GeoODK e cadastrar dados produtivos, socioeconômicos e ambientais das propriedades!
- Consultar análises produtivas, socioeconômicas e ambientais!
- E ainda, monitorar o desmatamento dentro das propriedades!

O Projeto Cacau Floresta foi criado em 2013 pela TNC em conjunto com Ceplac e Cargill, com o objetivo de trazer uma alternativa econômica para restauração de áreas degradadas no Sul e Sudeste do estado do Pará via transformação de áreas improdutivas e degradadas de pasto em Sistemas Agroflorestais com cacau, principalmente junto à agricultura familiar. A iniciativa também garante redução do desmatamento e melhoria de vida dos produtores de cacau, além de fomentar a expansão da cadeia produtiva do cacau de forma responsável e sustentável. A Plataforma de Gestão chamada Portal Cacau Floresta tem o objetivo de facilitar e melhorar a gestão da informação do Projeto Cacau Floresta, por parte da Equipe da TNC, permitindo análises rápidas e aprofundadas sobre desmatamentos nos imóveis rurais, tamanhos das áreas de SAF com cacau implantadas, produtividade média das áreas com cacau, rentabilidade dos sistemas produtivos e benefícios sociais promovidos.

Esse Portal deverá ser gerenciado e atualizado frequentemente pela equipe do Projeto Cacau Floresta, em busca de melhorias de gestão e tomadas de decisão eficientes.

Município: Todos

Total de Imóveis		Área total dos Imóveis	
70		5464 ha	
Questionários respondidos:	Tamanho médio do plantio de cacau:	Produtividade média do plantio de cacau:	Renda familiar média:
3	8 ha	2500 kg	R\$ 49922,67

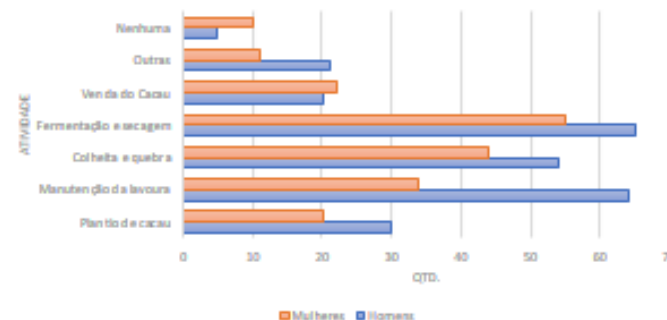
Distribuição familiar, gênero e juventude

Propriedades com mulheres que fazem parte de organizações de agricultores 30%	Propriedades com mulheres que são líderes em organizações de agricultores 15%	Propriedades com mulheres que participam dos treinamentos 38%
Propriedades com jovens menores de 16 anos na escola 40%	Propriedades com pais que incentivam os jovens na produção de cacau 57%	Propriedades cujos jovens têm interesse na produção de cacau 30%

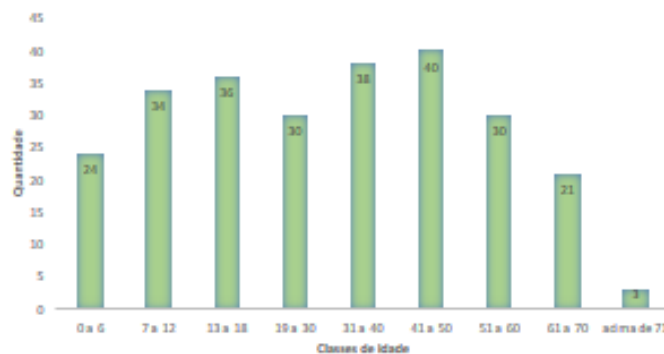
QUANTIDADE DE HOMENS E MULHERES NO PROJETO



Participação de homens e mulheres nas atividades de produção cacaueira



Distribuição de Faixa Etária



Participação de homens e mulheres nas atividades gerais da propriedade



Ações previstas no Projeto

- Treinamentos em:
 - Beneficiamento de derivados de cacau e produtos agroflorestais;
 - Transição Agroecológica;
 - Gestão financeira da propriedade rural;
 - Boas práticas de manejo e beneficiamento do cacau.
- Oficina para identificação de desafios e oportunidades para o maior protagonismo de mulheres no Projeto;
- Diagnóstico de oportunidades de melhorias sociais;
- Coleta, monitoramento e análise de indicadores de gênero;
- Cartilha de boas práticas de produção de cacau em sistemas agroflorestais.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Basnett , B. S.; Elias M.; Ihalainen, M.; Valencia, A. M. P. Gender matters in Forest Landscape Restoration. A framework for design and evaluation. Center for International Forestry Research (CIFOR). 2017.

Catacutan, D.; McGaw, E.; Llanza M. A. (eds). *In Equal Measure: A User Guide to Gender Analysis in Agroforestry*. Los Baños, Philippines. World Agroforestry Centre (ICRAF) Southeast Asia Regional Program. 101 p. 2014.

IUCN. Gender-responsive restoration guidelines: A closer look at gender in the Restoration Opportunities Assessment Methodology. Gland, Switzerland: IUCN. 26p. 2017.

Miccolis, A. et al. Restauração Ecológica com Sistemas Agroflorestais: como conciliar conservação com produção. Opções para Cerrado e Caatinga. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN/Centro Internacional de Pesquisa Agorflorestal – ICRAF, 266 p. 2016.

Siliprandi, E. Mulheres e agroecologia: transformando o campo, as florestas e as pessoas. / Emma Siliprandi. – Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015.



CACAU
FLORESTA

The Nature
Conservancy



Brasil